



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 10 de junho de 2022

Bolsas Na quinta-feira São Paulo 1,18% Nova York 1,94%	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 110.186 107.094 6/6 7/6 8/6 9/6	Salário mínimo R\$ 1.212	Dólar Na quinta-feira R\$ 4,915 (+0,52%)	Euro Comercial, venda na quinta-feira R\$ 5,218	Capital de giro Na quinta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 13,06%	Inflação IPCA do IBGE (em %) <table border="1"> <tr><td>Janeiro/2022</td><td>0,54</td></tr> <tr><td>Fevereiro/2022</td><td>1,01</td></tr> <tr><td>Março/2022</td><td>1,62</td></tr> <tr><td>Abril/2022</td><td>1,06</td></tr> <tr><td>Mai/2022</td><td>0,47</td></tr> </table>	Janeiro/2022	0,54	Fevereiro/2022	1,01	Março/2022	1,62	Abril/2022	1,06	Mai/2022	0,47
Janeiro/2022	0,54																
Fevereiro/2022	1,01																
Março/2022	1,62																
Abril/2022	1,06																
Mai/2022	0,47																

CONJUNTURA

Inflação diminuiu, mas continua disseminada

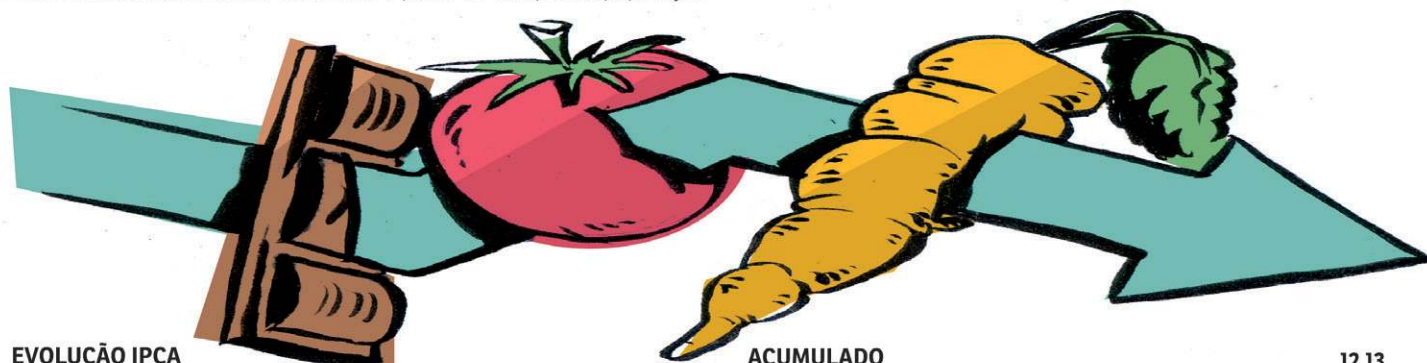
IPCA recua para 0,47% em maio, mas 72% dos itens pesquisados pelo IBGE têm alta de preço. Bilhetes aéreos puxam índice

» ROSANA HESSEL

pacífico

Pouco a comemorar

Inflação oficial desacelerou com alta de 0,47% em maio, mas continua em patamares elevados e bastante disseminada na economia, corroendo o poder de compra da população



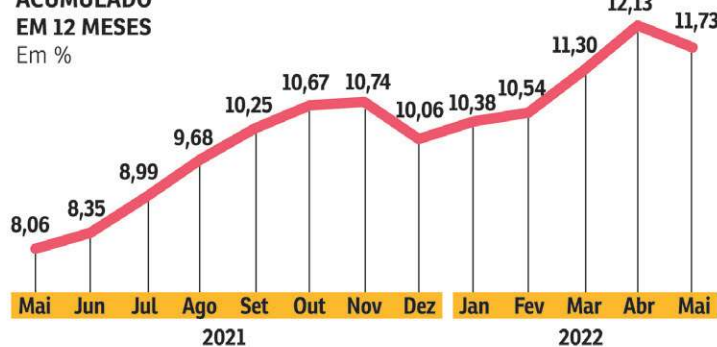
EVOLUÇÃO IPCA

Variação mensal em %



ACUMULADO EM 12 MESES

Em %



PRINCIPAIS ALTAS — EM %

Alimentos	Mai	Ano	12 meses
Cebola	21,36	59,49	48,93
Feijão carioca	7,31	28,46	19,03
Leite Longa vida	4,65	28,03	29,28
Chocolate em barra e bombom	3,95	5,16	10,18

Não alimentícios	Mai	Ano	12 meses
Passagem aérea	18,33	-6,88	88,65
Gás veicular	14,88	23,53	4,00
TV por assinatura	4,00	4,00	4,00
Óleo diesel	3,72	28,49	52,27

PRINCIPAIS QUEDAS — EM %

Alimentos	Mai	Ano	12 meses
Cenoura	-24,07	90,07	116,37
Tomate	-23,72	13,56	55,62
Batata inglesa	-3,94	61,38	54,30
Hortalças e verduras	-3,22	35,77	32,15

Não alimentícios	Mai	Ano	12 meses
Energia elétrica residencial	-7,95	-13,59	5,29
TV, som e informática	-1,03	0,37	5,54
Gás de botijão	-1,02	7,91	29,39
Plano de saúde	-0,69	-3,40	-4,38

Fonte: IBGE

acelerar novamente. Pelas estimativas do Banco Original e da LCA Consultores, o IPCA vai avançar 0,63% neste mês, refletindo o fim dos impactos baixista da conta de luz e o reajuste nos planos de saúde em mais de 15% autorizado pelo governo. Analistas ainda lembram que alta da taxa básica de juros, promovida pelo Banco Central desde março de 2021, só deverá impactar a inflação na segunda metade deste ano. Até lá, o IPCA continuará

em dois dígitos. Eduardo Vilarim, economista do Banco Original, que manteve a previsão de 9,2% para o índice de 2022 após os dados de maio, disse que a instituição prevê inflação acima de 10% até setembro.

Reajustes por todo lado

Dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, oito tiveram aumento de preços, com exceção de habitação, que registrou deflação

de 1,70% por conta da volta da bandeira verde na conta de luz. O resultado de maio foi impulsionado pelo grupo de transportes, que avançou 1,34% e respondeu por 0,30 ponto percentual (63%) da variação do IPCA, puxado, principalmente, pelas passagens aéreas, que subiram 18,33% no mês e acumulam alta de 88,65% em 12 meses. Já o grupo alimentação apresentou inflação de 0,48%, abaixo dos 2,06% registrados em abril.

“Apesar da surpresa por conta da desaceleração mais acentuada nos preços dos alimentos, a inflação ainda está bastante disseminada”, reforçou Vilarim. Ele lembrou que, em serviços, a categoria que mais demora para cair, os preços continuam subindo e não devem parar tão cedo.

A equipe do Original prevê mais duas altas na taxa básica de juros, sendo 0,50 ponto percentual na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da

» Eletrobras: oferta atinge R\$ 33,7 bi

A oferta de ações que resultou na privatização da Eletrobras movimentou R\$ 33,7 bilhões, com o preço de cada papel fixado em R\$ 42, segundo fontes de mercado. O ajuste de preço foi alvo de intensa disputa entre investidores locais e estrangeiros, que só terminou depois das 20h de ontem. Foi a maior operação de desestatização do país em duas décadas — e a segunda no governo Bolsonaro, depois da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), em março. O preço de R\$ 42 representou um desconto de 4% em relação ao valor da ação no fim do pregão de ontem, de R\$ 44. Com a venda, a participação do governo na empresa será reduzida de 60% para 35%.

próxima semana, para 13,25% ao ano, e mais 0,50 ponto percentual em agosto, para 13,75%, patamar em que deverá encerrar o ano, caindo até 10% no fim de 2023.

Planos de saúde

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, lembrou que, apesar da desaceleração em maio, a inflação ainda está alta. A partir de junho, não haverá mais a contribuição baixista da energia e, para piorar, virá o impacto do reajuste nos planos de saúde. “Passamos pelo pico de abril. Agora, o Banco Central tem argumento para desacelerar a alta dos juros, mas não será suficiente para tirar a inflação desses patamares elevados”, alertou. Velho estima o IPCA em 9,45% e afirma que, mesmo se o governo conseguir zerar todos os tributos sobre os combustíveis, a inflação chegaria a 8,64% no fim do ano, ainda bem acima do teto da meta, de 5%.

Bolsonaro apela a empresários: “reduzam lucro”

» CRISTIANE NOBERTO
» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez um apelo, ontem, a empresários do setor de supermercados para que “tenham menor lucro possível” nos produtos da cesta básica. A declaração ocorreu durante participação, por meio de videoconferência, do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento, promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), realizado em São Paulo. No mesmo evento, o ministro da Economia, Paulo Guedes, reforçou o pedido de Bolsonaro e sugeriu uma “trégua” de preços até o fim do ano.

O chefe do Executivo está em Los Angeles, nos Estados Unidos, onde participa da Cúpula das Américas. Bolsonaro reconheceu a alta da inflação, mas reclamou

de ser visto como culpado pela crise na economia.

“Hoje em dia, está como vilão da cesta básica o preço do óleo de soja. Temos outros produtos que subiram bastante: ovos, leite, açúcar, café. Então, é um apelo pela nossa economia, para que nós possamos continuar o governo”, acrescentou Bolsonaro, num discurso que lembrou os tempos da hiperinflação, no fim da década de 1980, quando o então presidente José Sarney pedia à população para fiscalizar os preços nos supermercados.

“O apelo que eu faço aos senhores, para toda a cadeia produtiva, é que, nos produtos da cesta básica, cada um obtenha o menor lucro possível, para a gente poder dar uma satisfação a uma parte considerável da população, em especial os mais humildes”, disse.

“Eu sei que a margem de

lucro tem cada vez diminuído mais. Também os senhores já vêm colaborando dessa forma, mas colaborem um pouco mais nos produtos da cesta básica. Esse é o apelo que eu faço. Se for atendido agradeço, e muito, e, se não for, é porque realmente não é possível.”

Trégua

De Brasília, Paulo Guedes pediu uma “trégua” de preços até o fim do ano. “Vamos ajudar a quebrar essa espiral inflacionária”, disse. E justificou que a inflação é mundial e “nunca foi culpa do presidente ou do nosso governo”.

“Reduzimos impostos. Pedimos nova tabela de preços só em 2023. Vamos parar de aumentar preços por dois ou três meses. É uma hora decisiva para o Brasil”, alegou.

Reprodução/YouTube



O presidente e Paulo Guedes participam do evento da Abras: trégua para “quebrar a espiral inflacionária”